

w w w . l i d e r e s d e a l i a n c a . p r o . b r

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 6
dinâmica das células

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

6 A dinâmica das Células de Aliança ganhar (evangelizar) e consolidar

MINISTRAÇÃO



A salvação foi o pagamento total que Jesus Cristo fez pelo preço de todo pecado da humanidade. Ele fez esse pagamento com a sua morte na cruz. O sacrifício de Cristo na cruz é a única base para a salvação do ser humano. Vale para todos, em qualquer lugar e em qualquer tempo. Entretanto, para que a salvação se torne eficaz, é preciso crer (ter fé em Jesus).

Evangelizar é o ato de divulgar o evangelho (que quer dizer “boas novas” ou boas notícias da salvação por intermédio de Jesus Cristo). Com base em Marcos 16.15, evangelizar é – para os cristãos – cumprir o mandamento do Senhor Jesus. Por outro lado, também é um ato de amor por aqueles que estão se perdendo, que não têm a vida eterna, que não têm esperança. Evangelizar, portanto, é algo que supera o nível da simples obediência e alcança o nível do amor ao próximo. É uma missão que se cumpre por amor!

“quem crê no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao Filho nunca terá a vida eterna, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus”
(João 3.36)

I – Ordem do Senhor, necessidade das pessoas

Em todo tempo há pessoas nascendo e pessoas morrendo. Qual o destino delas? Será que a salvação é apenas para alguns? Será que as pessoas com as quais convivemos não precisam da salvação? O que acontecerá com os nossos colegas de trabalho ou de escola se eles morrerem hoje? Será que eles terão a vida eterna ou será que eles terão a morte eterna?

“- Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas”
(Marcos 16.15)

. Pergunte ao professor

“Todos os que pedirem a ajuda do Senhor serão salvos”
(Romanos 10.13)

A pergunta mais importante, no entanto, é a seguinte: qual o nosso papel nisso tudo? O que fazer para que as pessoas com as quais convivemos tenham a vida eterna? O que fazer para que nossos parentes, amigos, colegas não sejam condenados no dia do Juízo?

II – Responsabilidade decorrente da salvação

“Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo”
(2ª Coríntios 5.17)

A Bíblia diz que a fé vem por ouvir a mensagem do evangelho (Romanos 10.17). Entretanto, se por um lado todos podem ter o privilégio da salvação, por outro, é preciso que cada pessoa creia em Jesus Cristo como seu Salvador. A salvação é pessoal.

Como crerão se não ouvirem essa mensagem? Como ouvirão se ninguém a anunciar? Como essa mensagem será anunciada se ninguém for enviado?

“Todos os que pedirem a ajuda do Senhor serão salvos. Mas como é que as pessoas irão pedir, se não crerem nele? E como poderão crer, se não ouvirem a mensagem? E como poderão ouvir, se a mensagem não for anunciada? E como é que a mensagem será anunciada, se não forem enviados mensageiros? [...] Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo”
(Rom. 10.13-17)

Todo privilégio traz consigo uma responsabilidade. No nosso caso, o privilégio da salvação nos dá a responsabilidade de evangelizar os perdidos, ou seja, anunciar o evangelho aos que ainda não têm uma aliança com Jesus. Nas Células de Aliança, todos os cooperadores devem se preparar para ser ganhadores de vidas. Isso não é função só do Pastor ou dos líderes de célula; antes, é responsabilidade de todos os cristãos.

Sempre que houver uma possibilidade, todos devem apresentar a mensagem do evangelho e fazer uma aliança de oração com a pessoa, convidando-a para a célula. Para isso, devemos estar atentos para as necessidades das pessoas.

III – Evangelismo por meio das Células de Aliança

As Células de Aliança de Oração possuem seu próprio método de evangelismo, que começa com uma necessidade da pessoa e termina conduzindo-a a uma aliança eterna com Jesus (salvação). As ministrações das nossas células e os devocionais (pré-Encontro) direcionam o novo discípulo para a cruz de Cristo.

O método das Células de Aliança de Oração é um dos mais simples e dos mais eficientes que existem. Ele nos ajuda a

Nesta ministração o professor poderá fazer uma demonstração de outro método evangelístico (Quatro Leis Espirituais, Evangelismo Explosivo ou outro método padrão da sua igreja).

. **A n o t e a r e s p o s t a**

apresentar a mensagem do evangelho com segurança. Também permite que os nossos amigos entendam a Palavra de Deus no ritmo deles. Esse método permite que os discípulos aliançados se deixem tocar pela graça de Deus e decidam receber a salvação em Cristo Jesus livremente.

Ao chegar a esta ministração, os discípulos da Escola de Líderes de Aliança já terão memorizado vários textos bíblicos (conforme o programa de leitura bíblica e de memorização de versículos que começa desde a primeira semana das Células de Aliança. Ver Recursos no *site*).

Os versículos bíblicos são essenciais para o evangelismo. Ao concluir esta Escola, os discípulos terão um repertório de textos bíblicos muito úteis para a sua batalha espiritual diária e para vida a sua devocional, além do evangelismo.

IV – A consolidação é o início do discipulado

Podemos resumir o mandamento do Senhor Jesus conhecido como a “Grande Comissão” em três verbos: evangelizar, batizar e discipular. Ressaltamos que Jesus, antes de estabelecer a nossa missão, concedeu a autoridade e a capacidade espiritual para que nós pudéssemos realizá-la: é o poder que ele recebeu do Pai para dominar tanto no céu quanto na terra.

Depois de declarar nossa missão, tornando-nos responsáveis pelo avanço do Reino de Deus, Jesus também nos consolou garantindo que ele estaria conosco até o fim. Na verdade, podemos testemunhar que - de fato - Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor, tem estado conosco todos os dias.

Cabe lembrar que a nossa responsabilidade quanto aos discípulos é dar a eles o apoio necessário para que se mantenham sob a bênção, em comunhão com Jesus. Esse apoio inclui a cobertura espiritual em oração e a ministração da Palavra de Deus. Esse é o início do discipulado, pois nessa fase o líder de Célula de Aliança estará observando aqueles discípulos que se submetem aos princípios bíblicos e que têm as características de um verdadeiro discípulo (ver Ministração 7, p. 100).

“Meus irmãos, continuem a ser meus imitadores. E olhem com atenção também os que vivem de acordo com o exemplo que temos dado a vocês”
(Filipenses 3.17)

“Jesus chegou perto deles e disse: —Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores [discípulos], batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos”
(Mateus 28.18-20)

. Pergunte ao professor

V – A grande consolidação (processo completo)

A consolidação é um processo que se inicia na primeira visita do convidado à Célula de Aliança (ou à igreja, à Rede, à celebração etc.). Normalmente, após ouvirem a ministração, eles são encorajados a fazerem a oração de entrega. Cabe, então, ao consolidador, verificar se, de fato, o convidado fez a entrega da sua vida a Jesus Cristo, aceitando-o na condição de Salvador e Senhor. (Ver 1ª tapa, logo adiante). Esta é a primeira etapa da consolidação. A partir daí, o consideramos um novo discípulo.

“Muitos acreditaram na mensagem de Pedro e foram batizados. Naquele dia quase três mil se juntaram ao grupo dos seguidores de Jesus. E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações [...] Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham [...] Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo. E nas suas casas partiam o pão e participavam das refeições com alegria e humildade. Louvavam a Deus por tudo e eram estimados por todos. E cada dia o Senhor juntava ao grupo as pessoas que iam sendo salvas”
(Atos 2.41-47)

A segunda etapa consiste em orientar o novo discípulo nos primeiros passos. Para isso é preciso desenvolver o companheirismo e a amizade sincera. Para conquistar a confiança do novo discípulo, devemos demonstrar interesse genuíno por meio de atitudes sinceras. A principal ferramenta para isso é a intercessão, pois por intermédio da oração constante são realizadas conquistas espirituais.

Devemos nos lembrar de que existe uma guerra nas regiões celestiais pela vida dos discípulos: *“nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão”* (Efésios 6.12).

A terceira etapa é desafiar o novo discípulo a uma vida de consagração e testemunho. Para isso, é fundamental que ele tenha o seu “Encontro com Deus” (ou um retiro espiritual especificamente preparado para a edificação do novo discípulo). Desde as primeiras células, o novo discípulo deve ser encorajado a ir ao Encontro. Além de criar uma expectativa positiva, isso também é necessário que ele tenha tempo de se preparar financeiramente e resolver questões na escola, no trabalho etc.

A quarta etapa é prepará-lo para o discipulado. Para isso, o novo discípulo deve ser desafiado a fazer o discipulado de Batalha Espiritual (pós-Encontro) e a Escola de Líderes de Aliança. Se o novo discípulo for bem consolidado, ele se tornará um discípulo de excelência.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Recebendo os cuidados da consolidação, o discípulo terá melhores condições de assimilar a Palavra de Deus que, por sua vez, moldará o caráter dele à semelhança do caráter de Cristo. Assim, ele crescerá em maturidade e santidade cristãs.

“Desse modo todos nós chegaremos a ser um na nossa fé e no nosso conhecimento do Filho de Deus. E assim seremos pessoas maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo” (Efésios 4.13). No discipulado, além do acompanhamento da vida cristã, também ocorre a orientação e o encorajamento para o ministério (serviço cristão) com base na Palavra de Deus.

VI – As exigências da consolidação

1) disposição

Primeiramente, é necessário disposição para trabalhar. “A Visão não é poesia, é trabalho”. Essa frase do Pr. René Terra Nova marcou o Congresso das Igrejas em Células em 2001. De fato, consolidar os novos discípulos exige muito esforço, mas temos a força que o próprio Senhor Jesus nos dá.

Uma das verdades mais marcantes da Bíblia a esse respeito foi dita pelo profeta Isaías: *“os que confiam no SENHOR recebem sempre novas forças. Voam nas alturas como águias, correm e não perdem as forças, andam e não se cansam”* (Isaías 40.31).

A consolidação também exige esforço na preparação pessoal. Para isso, devemos buscar incessantemente a santidade, a adoração, a compaixão, o conhecimento da Palavra e a oração como um estilo de vida. Mais do que uma necessidade, a santidade é um mandamento: *“Sejam santos, pois eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo”* (Levítico 19.2). Nada do que o Senhor exige de nós é pesado. Por isso, devemos buscar a santidade em todas as coisas de nossas vidas.

A compaixão, por sua vez, é uma atitude que depende de nossa vontade. Ela não é um dom ou uma vocação. Ao mesmo tempo, ela torna o amor real na vida de outras pessoas.

“nós anunciamos Cristo a todas as pessoas. Com toda a sabedoria possível, aconselhamos e ensinamos cada pessoa, a fim de levar todos à presença de Deus como pessoas espiritualmente adultas e unidas com Cristo. É para realizar essa tarefa que eu trabalho e luto com a força de Cristo, que está agindo poderosamente em mim”
(Coloss. 1.28-29)

“Sabemos o que é o amor por causa disto: Cristo deu a sua vida por nós. Por isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos [...] Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações”
(1ª João 3.16, 18)

“Estejam sempre alegres, orem sempre e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus”
(1ª Tessalo. 5.16-18)

. Pergunte ao professor

“Apolo, com argumentos fortes, derrotava os judeus nas discussões públicas, provando pelas Escrituras Sagradas que Jesus é o Messias” (Atos 18.28)

“Lembrem disto, meus queridos irmãos: cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva” (Tiago 1.19)

“Examinem tudo, fiquem com o que é bom e evitem todo tipo de mal” (1ª Tess. 5.21-22)

“As armas que usamos na nossa luta não são do mundo; são armas poderosas de Deus, capazes de destruir fortalezas. E assim destruímos idéias falsas e também todo orgulho humano que não deixa que as pessoas conheçam a Deus. Dominamos todo pensamento humano e fazemos com que ele obedeça a Cristo” (2ª Cor. 10.4-5)

Conhecer a Palavra de Deus é fundamental. Ela é tanto uma arma espiritual, quanto uma ferramenta. A Bíblia também compara a Palavra de Deus à chuva: *“a chuva e a neve caem do céu e não voltam até que tenham regado a terra, fazendo as plantas brotarem, crescerem e produzirem sementes para serem plantadas e darem alimento para as pessoas. Assim também a ordem que eu dou não volta sem ter feito o que eu quero; ela cumpre tudo o que eu mando” (Isaías 55.10-11).*

Por vezes, o líder, ao ministrar, pode ficar em dúvida se a mensagem alcançou o coração das pessoas. Nessa situação, o líder deve se lembrar de que a semente precisa de algum tempo para brotar. A Palavra de Deus deve ser usada tanto para fazer batalha espiritual, quanto para confortar; tanto para afastar o inimigo, quanto para ganhar um amigo.

Por fim, experimentar a alegria do Senhor, orar em todo tempo, ser grato a Jesus e adorá-lo são atitudes que devem compor nosso estilo de vida. Com essas coisas demonstramos que o nosso relacionamento com Deus é real, constante e vivo.

2) preparação

A consolidação também exige esforço na preparação para enfrentar objeções. Infelizmente algumas pessoas não aceitarão a salvação, outras acharão que o evangelho é loucura. Para essas e outras situações semelhantes, devemos estar prontos para receber um “não”. Mas *“estejam sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que expliquem a esperança que vocês têm” (1ª Pedro 3.15b).* O nosso testemunho também prega.

Ao depararmos com uma objeção, devemos escutar a pessoa atenciosamente. Devemos prestar atenção nas palavras e pedir para que ela diga qual é exatamente o problema. Somente devemos contra-argumentar se soubermos com certeza qual é a principal objeção, ou qual foi o fato que traumatizou a pessoa. Algumas polêmicas só afastam as pessoas de nós.

Algumas pessoas rejeitam o evangelho porque rejeitam as igrejas em geral. Elas estão contaminadas pelo conceito que

. **A n o t e a r e s p o s t a**

o mundo tem da igreja. Nesse caso, mantenha o foco no evangelho e proponha a essa pessoa uma aliança com Deus, não com a igreja. Não tenha pressa.

Em seguida devemos examinar a objeção e analisá-la para identificar a qual área ela está ligada (intelectual, afetiva, espiritual, traumas). Isso é importante para o passo seguinte. É algo que acontece somente entre nós e o Senhor. Trata-se da conquista da objeção no mundo espiritual. Isso ocorre por meio de uma oração íntima feita em silêncio, enquanto a pessoa expõe sua objeção. Deve ser uma oração breve e objetiva.

Por fim, devemos responder a objeção com a Palavra de Deus. Não serão os nossos argumentos que convencerão a pessoa, mas o Espírito Santo. Ele atua no coração da pessoa por intermédio da Palavra. É por isso que somos desafiados a memorizar pelo menos um versículo a cada quinze dias.

*“conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”
(João 8.32)*

3) método. 1ª Etapa: oração de entrega

“Tudo é fácil para quem sabe!”. Quando alguém sabe o que fazer, tudo fica mais fácil. O roteiro a seguir serve para a consolidação inicial nas reuniões das Células de Aliança, nas Celebrações e eventos em geral da sua igreja:

- 1) quebra-gelo: bate-papo inicial, apresentação pessoal;
- 2) oração por necessidades (ofereça-se para orar por ela);
- 3) diagnóstico sobre a vida espiritual (já participa de alguma igreja? Se sim, agradeça a visita);
 - 3.1) apresentação das 4 leis espirituais; ou
 - 3.2) convite à reconciliação (para irmãos desviados).
- 4) apoio pela fé em Jesus (crer) e encorajamento para uma vida cristã autêntica. Convide-a para a sua célula;
- 5) oração de entrega e renúncia aos pactos espirituais. Gratidão pela fé em Jesus (crer); e
- 6) preenchimento da Ficha de Consolidação (ver modelo no *site*). Atenção: só preencher se a pessoa quiser receber uma carta ou telefonema da igreja. Não o aborreça.

. Pergunte ao professor

4) 2ª, 3ª e 4ª Etapas

Os discípulos devem ler durante a semana a lição das Etapas 2 (Contato telefônico/Fonovisita), 3 (Visitação, sempre acompanhado) e 4 (Acompanhamento do novo discípulo). Elas estão explicadas no Anexo 3 “Consolidação: 2ª, 3ª e 4ª Etapas”.

Colocamos essas orientações em Anexo, pois uma boa leitura é suficiente para que você aprenda o conteúdo. Consulte o link “Recursos no site” para acessar o material que complementa este livro (exercícios, ficha de consolidação, etc.).

O Líder e o co-Líder devem consultar esse Anexo sempre que se prepararem para fazer um contato telefônico ou uma visita. Recomendamos que todos os discípulos façam o treinamento em outros métodos de evangelismo (principalmente nas Quatro Leis Espirituais ou no Evangelismo Explosivo), logo após terminarem a Escola de Líderes de Aliança.

Conclusão

“Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado”
(Marcos 16.16)

Ao pensar sobre a salvação, dois sentimentos ocorrem. O primeiro é o sentimento de gratidão a Deus por Jesus ter morrido *“por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus”* (Romanos 4.25). Isso tudo, apenas por causa da graça de Deus: *“vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la”* (Efésios 2.8-9).

O segundo sentimento é a preocupação por aqueles que ainda não aceitaram o evangelho. Nesse caso, somos desafiados a anunciar a salvação em Cristo Jesus para eles. Para muitas pessoas, nós somos a única chance de eles ouvirem o evangelho. Em alguns casos, nós seremos a última chance!

Reserve dois ou três minutos para isso e escreva o nome de alguns amigos, colegas e parentes para os quais você pode falar de Jesus e convidá-los para a sua Célula de Aliança de Oração. Ore por eles e comece já o processo de consolidação.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Ajudar a consolidar os novos discípulos para Jesus.
Terça	Família	Ganhar e consolidar discípulos para Jesus na minha família.
Quarta	Vida espiritual	Ler a Bíblia diariamente e memorizar versículos.
Quinta	Amigos	Ganhar e consolidar discípulos para Jesus dentre os meus amigos.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Ganhar e consolidar discípulos para Jesus dentre os meus colegas.
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Ganhar e consolidar discípulos para Jesus na minha cidade.
Domingo	Celebração	Gratidão pela sua salvação dos meus familiares, amigos e colegas.

Leia o texto da ministração.

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: “Ganhar e consolidar vidas é uma missão para mim. Vou cumprir essa missão com excelência para Jesus”.

Faça o Diário Espiritual.

Leia: At 8 ... At 9 ... At 10 ... At 11 ... At 12 ... At 13 ... At 14.

Memorize o versículo: Mateus 28.18b-20.

MATEUS 28.18b-20

“-Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês”.

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Lc 9.18-25.

*“18 [...] -Quem o povo diz que eu sou? [...] 20 -E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? -perguntou Jesus. Pedro respondeu: -O Messias que Deus enviou. 21 Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer pessoa. 22 E continuou: -O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos professores da Lei. Será morto e, no terceiro dia, será ressuscitado. 23 Depois disse a todos: -**Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu vou morrer e me acompanhe.** 24 Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira. 25 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira e ser destruído?”*

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião) e o quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

Conservar o fruto

“fui eu que os escolhi para que vão e dêem fruto e que esse fruto não se perca”
(João 15.16b)

“- Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha”
(Mateus 7.24-25)

Um dos maiores problemas para os agricultores é conservar os alimentos que são produzidos no campo até que eles sejam comprados nas cidades. Algumas frutas e verduras se decompõem rapidamente após serem colhidas (o tomate, a alface etc.). Se elas se estragarem não servirão para nada. Jesus não quer que isso aconteça com os seus discípulos.

Uma das brincadeiras mais comuns das crianças que moram perto da praia é fazer castelos de areia. Elas saem de casa com os seus inseparáveis equipamentos de trabalho: um baldinho e uma pazinha. Mas não é em qualquer lugar da praia que dá para fazer esses castelos. A areia não pode estar nem seca, nem encharcada. Ela tem que estar úmida. São baldes e mais baldes de areia, muitas e muitas pazinhas prá cá e prá lá. Dá um trabalhão, mas fica lindo! O problema é que a maré sobe e a onda ... derruba o castelinho de areia. Jesus não quer que isso aconteça com a vida dos seus discípulos.

A consolidação é o cuidado inicial que os novos discípulos devem receber para que não se percam. Consiste em todo esforço dedicado para conservar o fruto alcançado para Jesus na fase “Ganhar”. O desejo de Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor, é que todos venham a ser seus discípulos e que ninguém se perca.

Conforme os exemplos acima, o fruto do nosso tratado são vidas preciosas que precisam de orientação para construir suas vidas sobre uma base sólida. Algo que lhes dê suporte para uma vida cristã bem edificada.

Todo trabalho tem que estar baseado na Palavra de Deus: *“usando o dom que Deus me deu, eu faço o trabalho de um construtor competente. Ponho o alicerce, e outro constrói em cima dele; porém cada um deve construir com cuidado. Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o único alicerce, e nenhum outro alicerce pode ser colocado”* (1ª Coríntios 3.10-11).

*Da
escrivainha
do
professor ...*